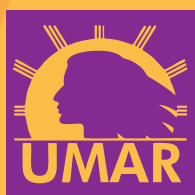


ART9 THEMIS+

Estudo Nacional sobre Violência no Namoro 2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SECRETÁRIA DE ESTADO
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE

cieg

CENTRO
INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDOS DE
GÉNERO
ISCP-ULISBOA



CIG

COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Presidência do Conselho de Ministros

U. PORTO

FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO



VIOLÊNCIA NO NAMORO EM PORTUGAL: VITIMAÇÃO E CONCEÇÕES JUVENIS

Coordenação do Estudo:

Maria José Magalhães

Equipa de Investigação:

Alexandra Rodrigues
Ana Beires
Ana Margarida Maia
Ana Margarida Teixeira
Ana Teresa Dias
Camila Iglésias
Cassia Gouveia
Cátia Pontedeira
Carina Jasmins
Joana Martins
Patrícia Ribeiro
Tatiana Mendes
Valentina Ferreira

Colaboradoras:

Alícia Wiedemann
Andreia Nunes
Ana Guerreiro
Lia Mendes
Micaela Silva
Sara Lemos
UMAR - Viseu

Designer Gráfico

Jason Diniz



Apresentação

A UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta é uma organização não governamental feminista e sem fins lucrativos, fundada em 1976. A sua filosofia de intervenção passa pela promoção dos Direitos das Mulheres, da Igualdade de Género e pela erradicação de todas as formas de Violência de Género. Desde 2004, a UMAR implementa um programa de prevenção primária de violência de género. Em 2014, este programa teve financiamento da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, dando origem ao Projeto ART'THEMIS+ Jovens Protagonistas na Prevenção e na Igualdade de Género e que vigora até hoje.

Este Projeto de prevenção primária da violência de género tem sido implementado em contexto escolar, de forma sistemática e continuada, com crianças e jovens do Jardim-de-Infância ao Ensino Secundário nos distritos de Porto, Braga, Coimbra, Lisboa e Região Autónoma da Madeira.

É no âmbito deste Projeto que se integra este estudo, o Estudo Nacional sobre Violência no Namoro, realizado anualmente (desde 2017). Nele participam jovens do 7º ano ao 12º ano de escolaridade, do ensino regular ou profissional e de várias escolas distribuídas nacionalmente*.

*Devido a constrangimentos alheios ao Projeto, no ano de 2020, não foi possível ter o contributo de escolas do distrito de Bragança e do arquipélago dos Açores. As turmas participantes do Projeto ART'THEMIS+ não integram o Estudo Nacional de Violência no Namoro, uma vez que têm sessões específicas sobre a violência no namoro ou de temas que se relacionam.

CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO E DA AMOSTRA

Este Estudo foi desenvolvido com recurso à aplicação de um questionário sobre a violência no namoro* aprovado pelo Ministério da Educação e pela Comissão Nacional de Proteção de Dados. O questionário é constituído por 15 questões, agrupadas em 6 categorias de formas de violência.

TODAS AS QUESTÕES SÃO DE RESPOSTA FECHADA



*Relacionamentos íntimos, com maior ou menor duração; passados e atuais. Esta afirmação foi também esclarecida aos/às jovens no momento da aplicação do questionário.

AS RESPOSTAS ESTÃO AGRUPADAS EM DUAS DIMENSÕES

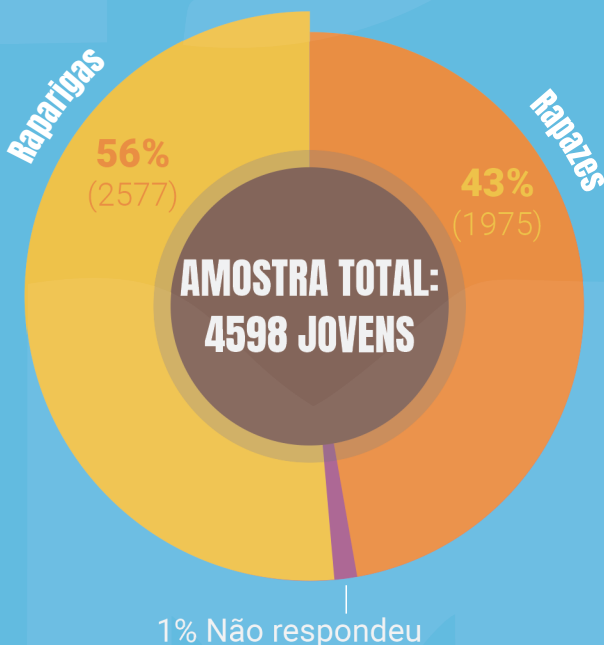
01

A legitimação da violência no namoro pelos/as jovens

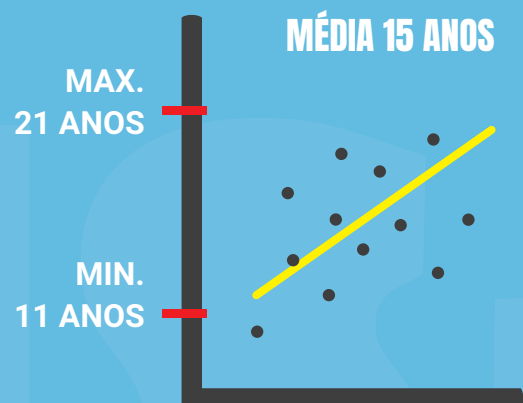
02

A prevalência de indicadores de vitimação nas relações de namoro

COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA



IDADE DOS/AS PARTICIPANTES



1 - LEGITIMAÇÃO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO

67% dos/as jovens não consideram violência no namoro pelo menos um dos comportamentos questionados.

Quando agrupados por formas de violência, em média, os/as jovens legitimam:

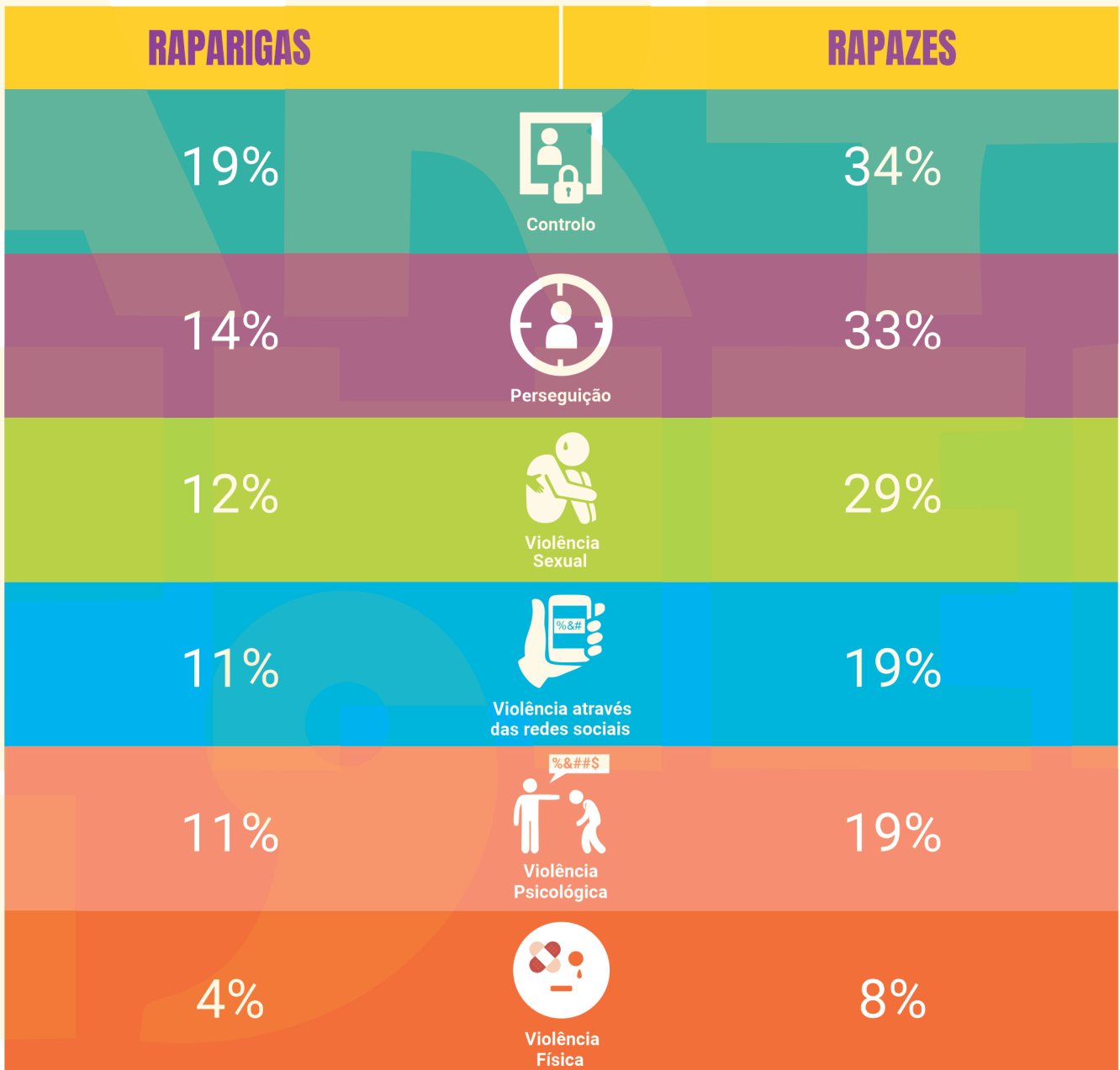


1.1 - ATOS DE VIOLÊNCIA MAIS ACEITES ENTRE OS/AS JOVENS



*Resultados apresentados |em média|

LEGITIMAÇÃO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO - POR SEXO



No que diz respeito à legitimação dos comportamentos de violência em que a diferença entre rapazes e raparigas é maior, destacam-se os comportamentos de violência sexual, nomeadamente o “pressionar para ter relações sexuais”. Nesta questão, a legitimação entre os rapazes é quatro vezes superior em relação às raparigas (16% vs. 4%). Da mesma forma, quando a questão se refere aos comportamentos de controlo, especialmente o “utilizar as redes sociais sem pedir autorização do/a outro/a”, a diferença entre raparigas e rapazes também se faz notar (30% vs. 42%).

*Resultados apresentados | em média |

2 - INDICADORES DE VITIMAÇÃO

58% do/as jovens que já namoraram reportaram terem sofrido pelo menos um dos comportamentos de violência questionados.

Estes dados derivam apenas das respostas dos/as jovens que já estiveram numa relação de namoro (67% do total da amostra).

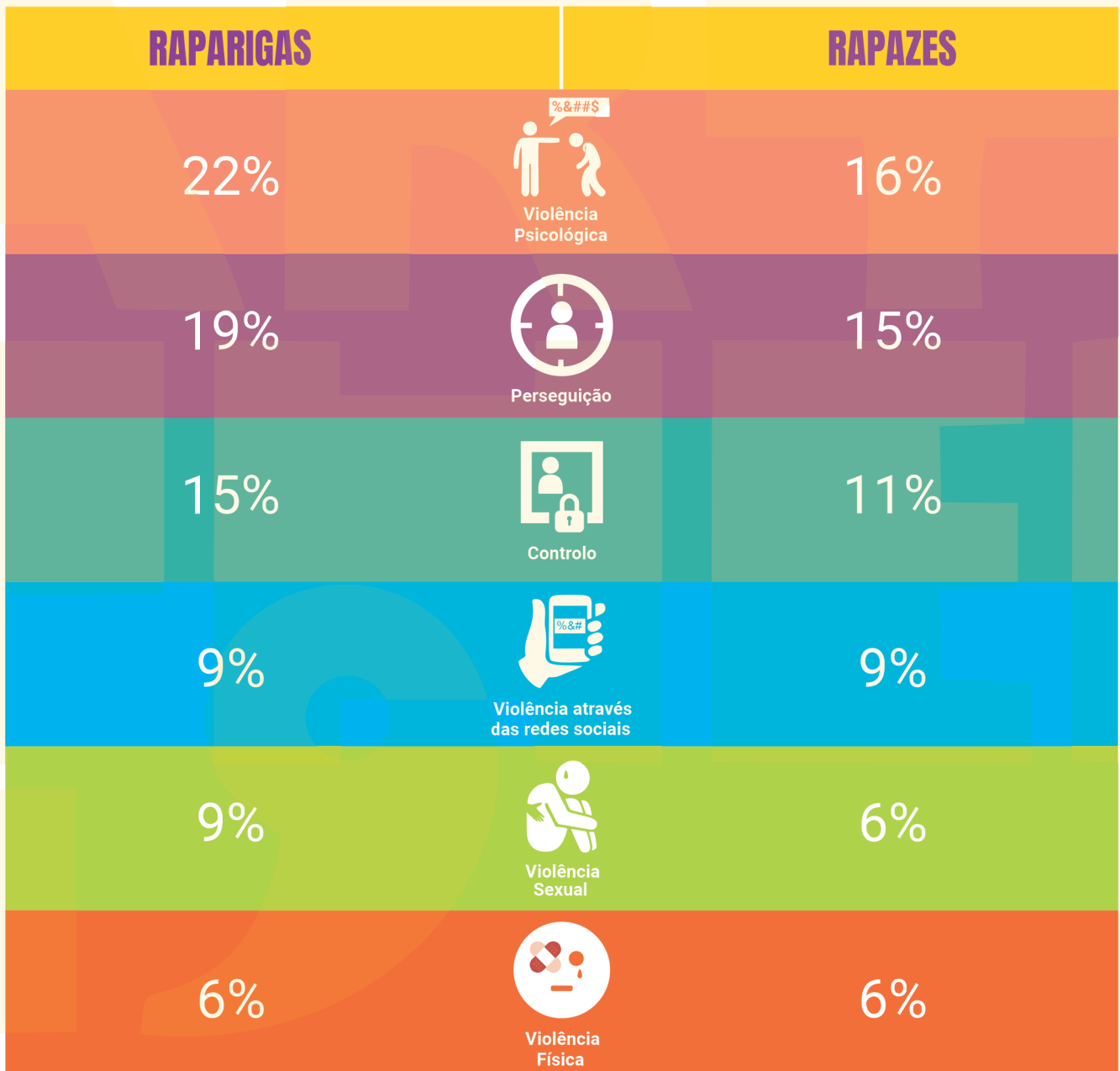


2.1 - INDICADORES DE VITIMAÇÃO MAIS FREQUENTES



*Resultados apresentados |em média|

INDICADORES DE VITIMAÇÃO - POR SEXO



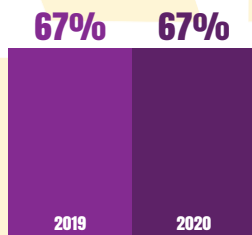
Os indicadores de vitimação, de um modo geral, apresentam números preocupantes entre os/as jovens, nomeadamente no que respeita aos comportamentos de controlo e de violência psicológica. Neste sentido, 30% das raparigas e 28% dos rapazes, reportaram já terem sido insultados durante uma discussão ou zanga e, 25% das raparigas e 20% dos rapazes reportaram que já foram proibidos/as pelo/a (ex)namorado/a de estar ou falar com amigos/as durante a relação.

*Resultados apresentados |em média|

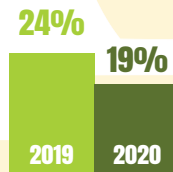
COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2020

Nesta página serão comparados alguns dos resultados do Estudo Nacional de 2019 com os resultados do presente ano.

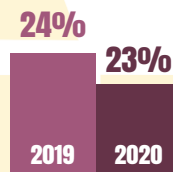
LEGITIMAÇÃO



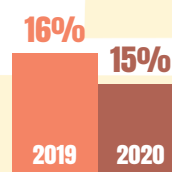
LEGITIMA PELO MENOS UMA DAS FORMAS DE VIOLÊNCIA QUESTIONADAS



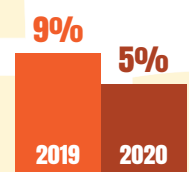
Violência Sexual



Perseguição

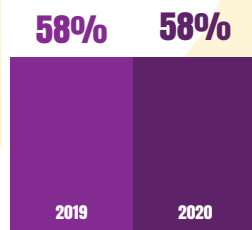


Violência Psicológica

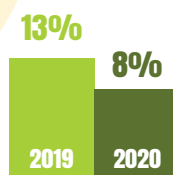


Violência Física

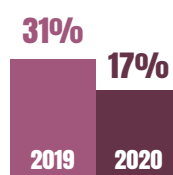
INDICADORES DE VITIMAÇÃO



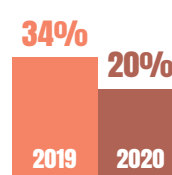
IDENTIFICA JÁ TER SOFRIDO ALGUMA DAS FORMAS DE VIOLÊNCIA QUESTIONADAS



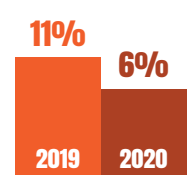
Violência Sexual



Perseguição



Violência Psicológica



Violência Física

*Resultados apresentados |em média|

CONCLUSÕES

O Estudo Nacional apresentado neste relatório ajuda a compreender os contornos da violência no namoro na vida dos/das jovens em Portugal, nomeadamente no que respeita à sua prevalência e à legitimação. A elevada prevalência de algumas das formas de violência estudadas, bem como o não reconhecimento destas formas de violência na intimidade revelam ser uma realidade preocupante em Portugal e que ainda há um longo percurso a fazer ao nível da consciencialização desta problemática. A integração deste estudo quantitativo com outros qualitativos é fundamental para que melhor se compreendam as dinâmicas de violência juvenis nas relações de intimidade.

Os resultados deste estudo apontam para a importância da prevenção primária da violência de género em contexto escolar ser desenvolvida de uma forma holística, sistemática e continuada, de forma a consciencializar os/as jovens a desenvolverem relações de intimidade saudáveis e desconstruir a legitimação de comportamentos abusivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONVITE À PARTICIPAÇÃO:

Este estudo não teria sido possível sem a imprescindível participação dos vários municípios, agrupamentos e escolas participantes. Muito obrigada às várias pessoas envolvidas por toda a disponibilidade e preocupação sobre esta temática.

A participação das associadas e colaboradoras umaristas de norte a sul do país, incluindo a região autónoma da Madeira, foram fundamentais para a implementação deste estudo. Finalmente, um especial agradecimento pelo apoio da Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Professora Doutora Rosa Monteiro.

Este estudo é realizado todos os anos devido à valiosa participação dos vários agrupamentos dos vários distritos do país. Se o seu município, agrupamento e/ou escola desejar participar neste estudo para o próximo ano, pode contactar a equipa de investigação para o e-mail: art.themis.umar@gmail.com



ENCONTRE-NOS AQUI



E-mail: art.themis.umar@gmail.com

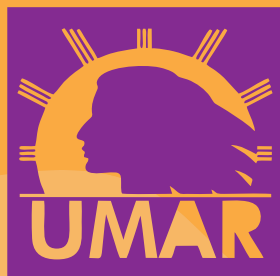
Site: <http://artthemis.umarfeminismos.org>

Facebook: ART'THEMIS+ UMAR

Instagram: art.themis.umar

Site da UMAR: <http://www.umarfeminismos.org>

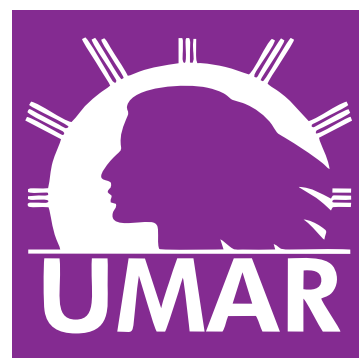
Facebook da UMAR: UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta



ART

THE

9



EMIS